



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2008 e 2007

Plano **PREVIDENCIAL**



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2008	Exercício 2007	PASSIVO	Exercício 2008	Exercício 2007
ATIVO TOTAL	440.544,40	478.846,48	PASSIVO TOTAL	440.544,40	478.846,48
DISPONÍVEL	194,34	230,90	CONTAS A PAGAR	12.353,63	12.016,04
CONTAS A RECEBER	1.454,70	1.390,71	VALORES EM LITÍGIO	11.365,50	13.092,89
APLICAÇÕES	438.895,36	477.224,87	COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	341.800,43	317.528,00
Renda Fixa	378.069,90	384.018,68	FUNDOS	-	-
Renda Variável	40.265,74	68.126,31	EQUILÍBRIO TÉCNICO	75.024,84	136.209,55
Imóveis	20.559,72	25.079,88	Resultados Realizados	75.024,84	136.209,55
Empréstimos/Financiamentos	-	-	Superávit Técnico Acumulado	75.024,84	136.209,55

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2008	Exercício 2007	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	1.435,99	1.365,44	<p>Rentabilidade A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2008 foi de 5,66% (15,91% em 2007), apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 44% da meta atuarial, no exercício de 2008 (138,71% em 2007). O principal fator dessa baixa performance foi a queda da Bolsa de Valores, com desvalorização da carteira de ações em 37,74%. Ressaltamos que a PREVIMINAS manteve sua carteira de ações no exercício de 2008, não realizando o prejuízo no período.</p> <p>Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2008, em relação à receita previdencial, representou 10,81% (14,16% em 2007).</p> <p>Resultado Previdencial O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2008 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.</p>
(-) Benefícios	(59.372,93)	(48.472,28)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	23.148,78	66.683,16	
(=) Recursos Líquidos	(34.788,16)	19.576,32	
(-) Despesas com Administração	(2.124,12)	(1.540,14)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	-	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	(24.272,43)	(22.318,00)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	-	-	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(61.184,71)	(4.281,82)	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador
CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2008 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



1:- O Balanço do Plano DEOP, CNPB Nº 19.820.024-92, administrado pela PREVIMINAS-FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 75.024,84 em 31/12/2008.

2:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:

2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos: R\$ 341.800,43

3:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder* foram admitidos os valores nulos relacionados abaixo, em virtude da inexistência da massa de participantes ativos:

3.1:- Encargos dos Benefícios a Conceder - Geração Atual: R\$ 0,00

3.2:- Contribuições - Geração Atual: R\$ (0,00)

4:- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos: R\$ 0,00

5:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/08/2008, a partir das seguintes hipóteses atuariais:

5.1:- Manutenção das taxas contributivas dos assistidos fixadas no plano de custeio aprovado pela administração da entidade.

5.2:- Taxa real de juros anuais: 6,0% a.a.

5.3:- Projeção de crescimento real de salário: Massa ativa inexistente.

5.4:- Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS: NULA.

5.5:- Projeção de crescimento real do benefício do plano: NULA.

5.6:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Expressa o ganho atuarial.

5.6.1:- Dos Salários: 1,00.

5.6.2:- Dos Benefícios da entidade: 0,985507 (3% a.a.).

5.6.3:- Dos Benefícios do INSS: 1,00.

5.7:- Gerações futuras de novos entrados: Massa ativa inexistente.

5.8:- Rotatividade: Massa ativa inexistente.

5.9:- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000.

5.10:- Tábua de mortalidade de inválidos: AT-49 agravada em 100%.

5.11:- Tábua de entrada em invalidez: Massa ativa inexistente.

5.12:- Hipótese sobre a composição familiar de pensionistas: Encargo Médio de Herdeiros.

6:- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores – R\$ 416.825,27 –, configurando-se, portanto, o superávit técnico: – R\$ 75.024,84 –, cerca de 21,95% das Provisões Matemáticas.

7:- O superávit deverá ser mantido como Reserva de Contingência (Lei Complementar 109/20, art.20) para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano.

8:- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral de dezembro/2008, o cadastro foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.

*Fonte: Parecer Atuarial sobre o Balanço de 31/12/2008 – DEOP (EX-CODEURB)
STEA - Serviços Técnicos de Estatística e Atuária Ltda.*